

GILO DANTAS DE SOUZA

A INGRATIDÃO

-2018-

A INGRATIDÃO

As vezes somos levados
Em muitas coisas pensar,
E é comum dos viventes
Levar a vida a sonhar,
Mas o nosso pensamento
É como folhas ao vento
Que não sabem onde chegar...

Há muitas coisas no mundo
Que nos dá decepção;
Que nos dá desassossego
E oprime o coração;
É como um golpe profundo,
Mas nada dói mais no mundo
Que a dor da ingratidão...

Dói no peito, dói na Alma,
Dói tanto que faz chorar
E não há nenhum remédio
Capaz de tudo aplacar,
Pois esta dor nos dói tanto
Que não há para êste pranto
Jeito algum pra consolar...

A gente fica abatido,
Magoado, triste, infeliz,
E por mais que disfarçemos
O que sentimos nos diz,
Tudo que o corpo padece
Nunca mais a gente esquece
Porque fica a cicatriz...

Hoje não é estranheza,
Pra muita gente é legal
A falta de sentimento,
O desrespeito é total;
Ninguém tem amor algum
Pra muita gente é comum
Pagar o bem com o Mal...

Pois tudo isto acontece
Na vida todo momento,
Se sofrer decepções,
Não tome como tormento,
Alguém que faz rapapé,
Vou lhe dizer como é,
Tudo é mero fingimento.

Quer conhecer um ingrato
Não precisa procurar,
Ele está em nosso entorno,
Se acha em todo lugar,
É nosso amigo do peito
Que dorme em nosso leito,
Que respira o nosso Ar.

As vezes nós socorremos
Alguém com muita aflição,
E como paga nós temos
Ostensiva traição...
E por isto vou dizer,
É bem difícil esquecer
Como dói a ingratidão!...

Pelas quebradas da vida
Há muita coisa cruel,
Há alguém representando
Num drama triste papel,
Larga os amigos na mão,
Sabendo que a ingratidão
Amarga mais do que Fel...

De repente ocorre algo
Sem mesmo a gente sentir
Se é bom ou se é ruim,
Devemos nos prevenir
Contra alguma surpresa
Que sempre deixa tristeza
No mal que pode advir.

Quantas vezes um amigo
Com velada fantasia,
Afagando o nosso ego
Nos abraça com alegria;
Amizade isto parece,
Mas às vezes acontece
Ser somente hipocrisia...

Na vida isto acontece,
Sempre existiram mazelas,
Que então somos levados
A convivermos com elas,
Mas vamos lembrar primeiro
Que nem sempre o marinheiro
Livra o Barco das procelas...

Um desagradoimento
Nos afeta o coração,
Nos tira a paz e o tino,
E não vá dizer que não,
Deixa a gente desolado,
Tristonho e angustiado
Por conta da ingratidão.

Mas vamos levar em conta
Cada cabeça é um mundo,
Uns pensam com sensatez
Outros, apenas no fundo
Só tem bagaço e sujeira,
Falando só diz besteira,
É um simples vagabundo...

Ser ingrato muitas vezes
Não é questão de maldade,
É da mente doentia
Uma avessa vaidade
Que sua alma padece.
E por isto ele merece
Não ódio, mas piedade...

Se fizermos julgamento
Sem conhecermos os fatos,
Em erros incorreremos
Arriscando ser ingratos
Pois na dor da ingratidão,
Nós lavamos nossas mãos
Assim como fez Pilatos...

Olhando assim para a vida
Me sinto muito contente,
Mais feliz comigo mesmo
Mais parecido com gente,
Sem ter no caso ilusões,
Sem esboçar pretensões,
Só com amor simplesmente.

Pois tudo passa na vida
Em forms de procissão,
Então seguimos contritos
Levando o terço na mão,
Como faz o penitente,
Se declarando clemente,
Ao ímpio dando perdão.

Tudo que digo é verdade
Você pode acreditar,
Hoje vemos muitas coisas
Que nunca ouvimos falar,
Seja na paz ou na guerra,
Aqui na face da Terra
Muitas águas vão rolar...

Retire a mágoa do peito,
Orgulho não dá salário,
Afinal nos resta apenas
Seguir nosso itinerário
A levar a nossa Cruz,
Assim com fez Jesus
Ao caminho do Calvário.

Mas se a ofensa foi grande,
E não merece perdão,
Eu entendo tudo isso
E até lhe dou razão...
Coitado de quem padece,
Quem sofreu jamais esquece
Como dói a Ingratidão!...

F I M

SC/12.12.2018